

Conclusões das XVI Jornadas Técnicas da Associação Nacional da Indústria Extractiva e Transformadora

No dia 8 de novembro de 2023 realizou-se, no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões, as XVI Jornadas Técnicas da ANIET, organizadas por esta Associação e que contaram com a participação de, aproximadamente 3 centenas de inscritos. Desta forma as Jornadas Técnicas da ANIET constituem-se como um dos maiores eventos do Sector da Indústria Extractiva em Portugal.

Das intervenções e da discussão entre os oradores e participantes releva:

1. Do Presidente da ANIET (Eng. Jorge Mira Amaral), após abertura e boas vindas neste evento que se assinala há mais de três décadas, vem o alerta para os novos desafios que se colocam à Indústria Extractiva para a tão propalada Transição Energética. Refere o papel que a ANIET tem vindo a desempenhar em Associações Congéneres Internacionais e pelas constantes preocupações que a nível nacional e junto da tutela, a ANIET tem manifestado relativamente à burocracia, competitividade, sustentabilidade ambiental e socio-cultural e pela estabilidade jurídico-legal do sector da Indústria Extractiva. Reforçou a importância para este setor da adoção de medidas como o gasóleo colorido em veículos não matriculados à semelhança do que se passa noutros países europeus e noutras indústrias nacionais, o que permitiria aumentar a competitividade das empresas portuguesas.

Acrescentou ainda que a transição digital será crucial para as Empresas e Administração Pública, tendo em vista a criação de uma legislação mais transparente e mais justa, que ao mesmo tempo permita tratar de todos os processos administrativos de modo harmonizado, célebre e com redução dos custos de contexto.

Termina afirmando que “o sector que a ANIET representa, deveria ser cada vez mais acarinhado pelas entidades governamentais, pois sem ele não será possível qualquer transição energética. Por este facto é fundamental e imprescindível o diálogo e o espírito de unidade no sector.”

2. O Sr. Diretor do Departamento de Armas e Explosivos da PSP (Superintendente Filipe Palhau) veio falar-nos sobre os sinais de modernidade que, também para a PSP, se reveste o quadro regulatório na área dos explosivos que consome 12 mil toneladas de explosivos/ano. Realçou a importância que a PSP dá à segurança (um dos aspetos mais importantes) no vasto sistema que constitui o uso de substâncias explosivas. Este sistema, de alguma complexidade, envolve aspetos tão diversos tais como; a utilização, o transporte, fabrico, a certificação, controlo, licenciamento, etc...). A PSP perspetiva a curto prazo o estabelecimento de uma plataforma que

permita a interação de forma digital com os operadores, facilitando desta forma a utilização dos explosivos.

3. A Sra Diretora-Geral da ANIET (Eng.^a Francelina Pinto) – Veio a estas jornadas evidenciar-nos as inúmeras e profícuas atividades que a ANIET tem vindo a desenvolver junto dos seus associados e concomitantemente em prol do setor da Indústria Extrativa e Transformadora. Realçam-se as iniciativas de promoção internacional, reuniões junto dos diferentes organismos nacionais que tutelam o setor, nas estâncias europeias e nos mais diferentes fóruns nacionais e internacionais. Lançou o desafio às empresas suas associadas para a elaboração de candidaturas aos prémios Europeus da UEPG.

4. Em representação da Associação Europeia de Produtores de Agregados tivemos a elucidativa apresentação do Eng^o. César Luaces - **Roteiro para a neutralidade climática na indústria de agregados. Perspetivando Agregados neutros em 2050.**

Salienta-nos o nosso orador para o carácter pioneiro desta iniciativa, que se constitui assim como o primeiro roteiro, a nível mundial, para a neutralidade climática na indústria de agregados.

Refere-nos o quão importante são os agregados enquanto produto essencial para a atenuação e adaptação às alterações climáticas da UE e para concretização dos famosos ODS das Nações Unidas. Realça-nos o fato de, sendo este setor industrial essencialmente constituído por PME's, poder contribuir para um balanço global positivo de CO₂, podendo inclusive atingir o nível zero em 2050, o que naturalmente dependerá de:

- Políticas estruturais sólidas e de longo prazo que preservem a competitividade e o emprego;
- Disponibilidade e acessibilidade de tecnologias neutras em termos de emissões;
- Colaboração, sinergias e unidade de ação entre todos os atores envolvidos;
- As associações devem explicar às suas empresas o quão importante é começar agora;
- O planeamento estratégico de investimentos de longo prazo é crucial para as empresas.

Terminou com a referência à edição física do roteiro publicado em diferentes idiomas, esperando-se para breve (desafio à ANIET) a sua edição em língua Portuguesa.

5. Da DGEG e em particular da Direção de Serviços de Minas e Pedreiras – Divisão de Pedreiras do Norte (o Eng.^o Paulo Pita e o Eng.^o Martim Moranguinho) apresentam-nos um Estudo de Caracterização de Pedreiras. Na abrangência da região Norte, são ilustrados vários casos de estudo envolvendo explorações de granitos, argilas, xistos, etc.... Com a apresentação de uma série de indicadores estatísticos são caracterizadas as pedreiras quanto ao seu estado atual de laboração, áreas envolvidas, tipos de produção, reservas, estudos de Avaliação de Impacto Ambiental, etc. Foi dado particular destaque a algumas particularidades dos Planos Ambientais

de Recuperação Paisagística e apresentaram-se exemplos, bem conseguidos, de execução de Planos Ambientais e de Recuperação Paisagística.

6. Da direção de projetos da dst (Domingos da Silva Teixeira) (o Eng.º Nuno Faria) apresentou-nos, em 8 atos, o já celeberrimo e premiado internacionalmente Projeto de Gouvães; Da Conceção à Recuperação Paisagística, e na qual explana todas as virtualidades de um projeto que se constituiu, simultaneamente, como uma pedreira e como uma fábrica de agregados destinada a fornecer uma infraestrutura de energia verde. A Pedreira de Gouvães foi desenvolvida para produzir agregados britados de alta qualidade, para uso exclusivo no fabrico de betão para o complexo hidroelétrico do Tâmega. Obedecendo a um verdadeiro projeto de greenfield em menos de 10 anos, este projeto experienciou todas as etapas da vida de uma Pedreira. O Eng.º Nuno Faria deixou-nos ainda outros projetos que se perspetivam num futuro próximo.
7. O Eng.º Jorge Cristino, Administrador da EDM Empresa de Desenvolvimento Mineiro, trouxe-nos como tema da sua apresentação: A Importância das Matérias Primas para a Transição Energética, Climática e Digital. Sr. Engenheiro queremos agradecer-lhe a viagem que nos proporcionou e a visão geral que nos trouxe sobre esta nossa casa comum, alertando-nos, no entanto, para a fragilidade das paredes desta mesma casa comum. Contudo e face aos novos desafios da transição energética e de descarbonização, importa olhar para as matérias-primas críticas (34 na versão atual) como decisivas na construção dos novos paradigmas de desenvolvimento. Urge substituir a palavra “resíduo” pela palavra “subproduto”
8. O Eng.º Júlio Faceira, administrador da XZ Consultores, apresentou-nos uma Estratégia ESG - Environment, Social and Governance que poderíamos traduzir como Estratégia Ambiental, Social e de Governança Cooperativa para as PME exportadoras. Releva desta metodologia as preocupações com critérios de sustentabilidade que dão preferência a produtos e serviços de baixo carbono, com impacto positivo no ambiente e na sociedade. Preconiza-se o alinhamento das empresas e das suas estratégias, objetivos, iniciativas e práticas, com os ODS definidos pela ONU. Realça-se a importância de serem consideradas as novas Diretivas Europeias (em particular a Diretiva Europeia de Reporte Sustentável).
9. A Engenheira Inês Mateus, chefe da Divisão de Resíduos Setoriais da APA, refletiu, na sua apresentação, sobre o Enquadramento de Resíduos Inertes na Recuperação Ambiental e Paisagística de Pedreiras. Em particular debruça a sua apresentação sobre os resíduos resultantes da prospeção, tratamento e armazenamento de recursos minerais e também da exploração de massas e depósitos minerais. Reflete ainda sobre o enquadramento jurídico face

às diretivas e ao racional legislativo em vigor. Foram também apresentadas as novas redações e alterações para o Regime Geral de Gestão de Resíduos. Foi ainda assinalado o conceito de “Vazio de Escavação” como suscitando alguma divergência entre a APA e os operadores.

10. O Dr. Daniel Afonso da TRC Consultores apresentou-nos uma reflexão sobre as DAP - Declaração Ambiental de Produto. Foi identificada não só a importância da Declaração Ambiental de Produto mas também o contexto regulamentar que a materializa, tendo-se finalizado com a apresentação de uma metodologia que preconiza a obtenção de uma Declaração Ambiental de Produto. Finaliza-se esta apresentação com uma interessante representação de um simples fluxograma que, em 8 passos, ilustra a forma de criação de uma declaração ambiental de produto que já começou a ser pedida às empresas pelos importadores.
11. Numa segunda apresentação o Eng. César Luaces trouxe-nos ilustrativos exemplos sobre os Projetos Europeus DIGIECOQUARRY e Rotate: e que se referem à digitalização, à pegada ambiental e circularidade para a indústria extrativa. Foram identificados os casos concretos onde estes projetos europeus foram concretizados, tendo-se inclusive assinalado os casos de aplicação em Portugal, numa pedreira associada da ANIET. De 11 países participantes, este encontra-se em fase de testes em 5 pedreiras-piloto, sendo uma delas em Portugal.
12. Finalmente, mas não menos interessante o Eng.º Jorge Costa da Geoteknics veio ilustrar e apresentar A Plataforma ANIETSoftGeo desenvolvida através do "PROJECTO PEDRA + SUSTENTÁVEL". Esta plataforma é, como ela própria se define, uma ferramenta colaborativa entre o explorador e o responsável técnico e surge como resposta à necessidade de unificar a informação de gestão de uma exploração. Criou-se, com este sistema integrado de gestão de extração da pedra natural, uma plataforma que reúne toda a informação pertinente e inerente à exploração de uma massa mineral. Esta excelente apresentação termina com uma demonstração que ilustra todas as potencialidades desta nova ferramenta.

- A indústria extrativa é imprescindível no desenvolvimento da sociedade atual. O homem moderno depende, cada vez mais, da exploração de matérias-primas minerais. A importância da indústria extrativa na economia nacional, manifesta-se, em particular, nos sectores da exportação contribuindo decisivamente para a riqueza de Portugal.

As Jornadas Técnicas da ANIET, na persecução dos seus objetivos já impôs esta iniciativa como espaço na troca de informação e experiências entre os diferentes atores da Indústria Extrativa. A ANIET afirma-se como um parceiro privilegiado na área das minas, Rochas Industriais e Rochas Ornamentais.

- Portugal possui um potencial mineral diversificado, naturalmente associada à Geologia do seu território, cuja expressão quantitativa aponta para a possibilidade realista do sector aspirar a duplicar o seu contributo para o PIB Nacional, objetivo que, contudo, necessita de ser apoiado por políticas sectoriais de discriminação positiva tais como a política fiscal, o acesso a capital de risco ou mesmo investimentos em projetos de investigação e desenvolvimento científico e tecnológico.

Em resumo, salientou-se a importância do trinómio CONHECER – PRESERVAR e VALORIZAR os recursos minerais e da sua imprescindibilidade no desenvolvimento da humanidade.

Bem-haja a ANIET por uma vez mais, trazer a bom porto esta Jornadas Técnicas

Matosinhos, 8 de novembro de 2023

Joaquim Eduardo Sousa Góis
Presidente do Colégio Regional de Engenharia Geológica e de Minas da Ordem dos Engenheiros